

31 Como técnico, Presidente prefere a retranca

Um torcedor contido, que não diz palavrão e elogia o juiz no final da partida. Durante os 60 minutos da partida de ontem entre o time do Governo e o da Imprensa, na Granja do Torto, o presidente Fernando Henrique Cardoso não pulou nem berrou. Comportado, ficou todo o tempo sentado numa cadeira colocada ao lado do gramado, cercado pela imprensa, atenta a cada comentário do torcedor ilustre. O Presidente não perdeu a pose. "Falta gravíssima", reclamava. "Colapso total da defesa", dizia, reclamando da zaga. Numa única vez quase disse um palavrão, mas teve tempo de se controlar. "Esse

Guido (Carvalho, subsecretário-geral da Presidência). É f... dana-doo", consertou. O jogo terminou com vitória do Governo, de virada, por três a dois, mas o time da Imprensa, de vermelho e branco, descobriu que o juiz, escolhido pelo Governo, é funcionário do Palácio do Planalto. "Ele foi isento", desconversou o Presidente.

Como técnico, papel que assumiu no meio do jogo, Fernando Henrique se mostrou retranqueiro. Quando seu time virou o jogo contra o da Imprensa, o Presidente mandou o time segurar a bola. "não tem pressa", pedia, baixinho, o Presidente. "O Governo não tem

pressa. Prá que o time vai ter?", brincou o ministro do Meio Ambiente, Gustavo Krause, que marcou um gol e saiu de campo contundido. O vazio do lado direito do time levou Fernando Henrique a fazer um trocadilho. "Tá vendo. Nós não temos direita", disse.

Recado — O Presidente deu o pontapé inicial na partida, mas admitiu sua pouca intimidade com a bola. "Jogava mais futebol de botão", justificou. E mandou uma recomendação aos jogadores mais barrigudos. "Cuidado para não tem um infarto", disse. E explicou a ausência do ministro dos Espor-

tes, que está no exterior. "Pelé tá fora de forma", contou. A grande ausência foi do ministro das Comunicações, Sérgio Amaral, o Serjão. "Ele não organiza, ele bagunça o coreto", brincou o Presidente. A novidade foi a presença do porta-voz, embaixador Sérgio Amaral, que levou torcida: a mulher e duas filhas. Ficou todo o tempo na banheira e foi chamado pelo Presidente de Romário. Na estréia do time do Governo, contra a seleção do Congresso, no dia nove de abril, o Governo perdeu por cinco a três. A próxima partida do Governo, prometeu o Presidente, vai ser contra os fotógrafos.